

Projeto renova túneis

» MANOELA ALCÂNTARA
» ALMIRO MARCOS

Cinquenta e cinco anos depois do concurso vencido por Lucio Costa para projetar Brasília, um outro concurso surge para dar conforto, mobilidade, interatividade e acessibilidade àqueles que precisam das passagens subterrâneas para atravessar o Eixão.

O escritório Piratininga Arquitetos Associados, de São Paulo, concorreu com outros 52 projetos inscritos e ganhou a seleção para revitalizar os espaços — hoje conhecidos pelo mau cheiro, insegurança, uso de drogas e vandalismo. Se depender dos idealizadores dos túneis, esses defeitos darão lugar à mobilidade e à interação social.

As principais mudanças são a opção para integração a uma futura ciclovía, a presença de bares ou restaurantes que possibilitem uma área de convivência no local destinado aos pedestres e a interligação com os pontos de ônibus.

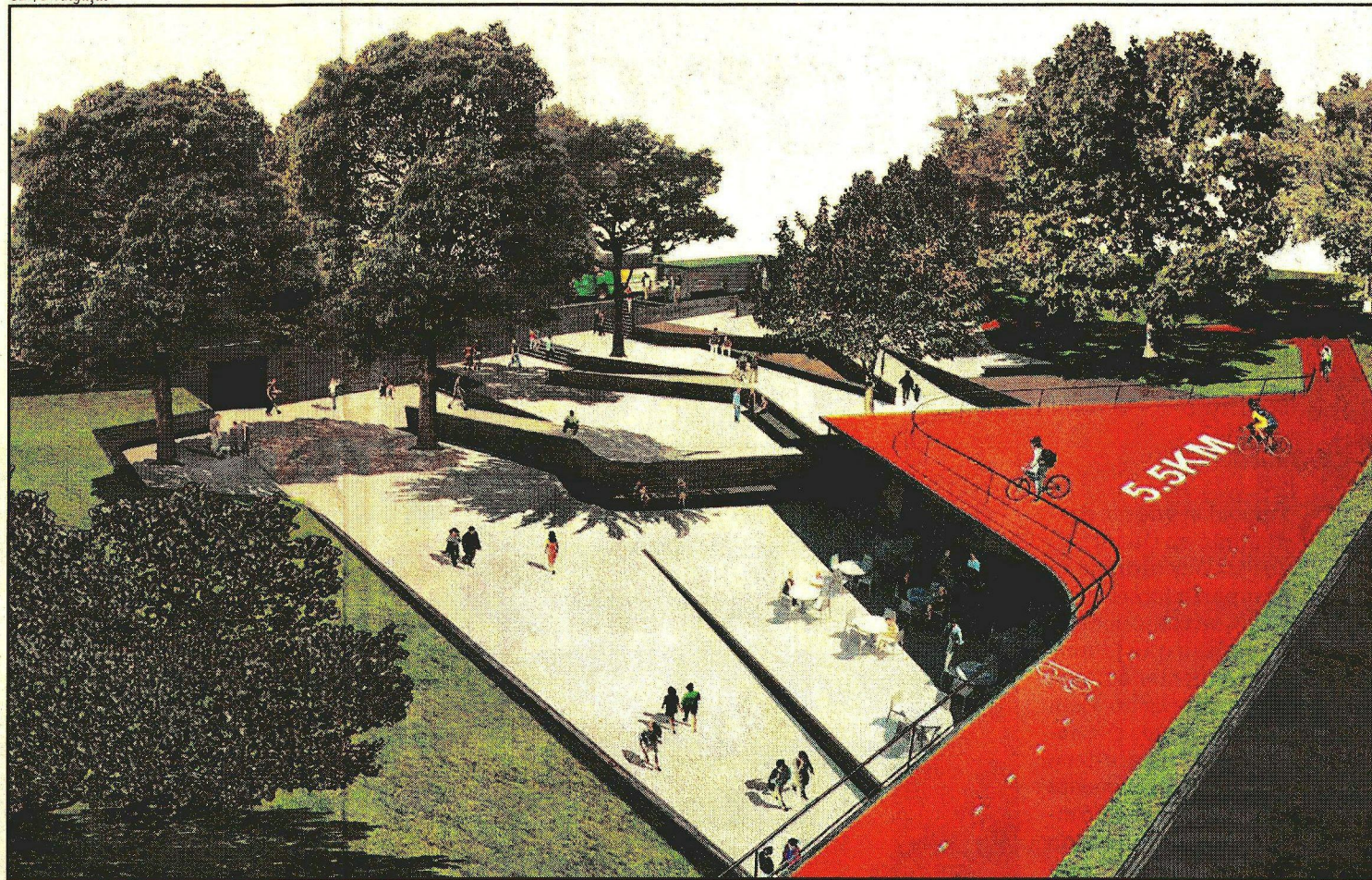
Antes de enviar o projeto para o concurso, oficializado em 11 de janeiro e cujo resultado foi divulgado no aniversário da cidade, a equipe de arquitetos e urbanistas pensou em manter todas as escalas estabelecidas por Lucio Costa

para não ferir o tombamento da capital. “Usamos pontos explícitos no relatório feito por ele em 1965. Nossa intenção é transformar as passarelas em um lugar agradável para o pedestre”, disse o coordenador da equipe, Gustavo Partezani.

A mobilidade com um deslocamento não motorizado ganha destaque. “É uma forma de solucionar o conflito entre pedestres, ciclistas e motoristas na área central de Brasília”, ressaltou Partezani. Os cafés, a iluminação programada e a presença constante de pessoas no local devem melhorar ainda a segurança. As rampas com 3% de inclinação e com espaços que formam praças possibilitam a acessibilidade de cadeirantes, ciclistas e outros.

Entre os três finalistas, a comissão julgadora escolheu o projeto dos paulistas por unanimidade. Ainda assim, o júri, composto por especialistas do GDF e de universidades, cobra melhorias em alguns pontos (ver quadro). É na elaboração do projeto executivo (que tem 60 dias para ser apresentado) que serão acrescentados detalhes e ajustes à proposta básica. Mas, a princípio, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) aprova as intervenções.

GDF/Divulgação



Existe um plano de instalar um pequeno comércio em cada local, como mostra a imagem da empresa paulista Piratininga

Quem é o escolhido

A Piratininga Arquitetos Associados é sediada na cidade de São Paulo e tem 27 anos no mercado. Atua nas áreas de projetos de edificações, urbanismo, planejamento e arquitetura de interiores. Tem em seu portfólio obras diretamente ligadas à mobilidade urbana, como a revitalização das calçadas da Avenida Paulista, em São Paulo. Os autores do projeto classificado em primeiro lugar no concurso de Brasília são: Gustavo Partezani, Daniel Maeda, Diogo Esteves, Guilherme de Bivar, Ingrid Ori e Rafael Costa.

“A ideia é criar espaços mais agradáveis e nada que foi sugerido até agora fere o tombamento”, analisou o superintendente do Iphan no DF, Alfredo Gastal. Para ele, não é possível ter um local destinado à travessia de pedestres no qual as pessoas tenham medo de passar.

O arquiteto e urbanista Thiago Teixeira de Andrade, da direção do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB) no DF, foi o coor-

denador do concurso para readequação dos túneis. Ele explicou que a proposta tira dos locais um caráter meramente funcional, o de apenas uma passagem para pedestres. Segundo a diretora presidente da Companhia de Desenvolvimento do DF (Codeplan), Evelise Longhi, o projeto está inserido numa ideia de revitalização da área, já que prevê espaços de convivência e comércio.

Análise

Pontos positivos*

- » Tira o caráter meramente funcional das passagens e cria outras funções
- » Prevê integração da passagem e arredores com o ambiente da cidade
- » Privilegia o papel do pedestre
- » Prevê integração com futura ciclovía no Eixão
- » Facilita a integração com o transporte coletivo
- » Cria acessos, por meio de rampas, integrando os níveis desde a altura da via com a da passagem
- » Em cada um dos níveis

estão previstos espaços para convivência

Pontos a melhorar*

- » É necessária a revisão das extremidades do sistema, onde a rampa é apresentada de forma circular
- » É preciso atenção especial para o tratamento a ser dado aos túneis. O projeto não detalha tal proposta
- » Torna-se essencial especificar melhor as propostas para os espaços destinados às atividades comerciais

(* Conforme avaliação da comissão julgadora formada por especialistas do GDF, do IAB e de universidades.)